

Por Antonio Temóteo

O Postalís, fundo de pensão dos empregados dos Correios, iniciará um equacionamento para cobrir o rombo de R\$ 1,5 bilhão registrado em 2015. Com isso, os participantes da entidade fechada de previdência complementar farão contribuições extraordinárias de 2,73% sobre o valor do Benefício Proporcional Saldado dos ativos e sobre o benefício de aposentados e pensionistas.

Os descontos cobrirão metade do rombo e R\$ 750 milhões restantes serão pagos pelos Correios. Atualmente, a fundação cobra contribuições extraordinárias de 17,92% para cobrir metade do déficit atuarial de R\$ 4 bilhões registrado em 2013 e 2014.

A entidade fechada de previdência complementar ainda estimou que os impactos do Plano de Desligamento Incentivo (PDI). Pelas contas do Postalís, o público alvo do PDI chega a 17.682 empregados, com estimativa de adesão de 8 mil trabalhadores. Desse total, 6.796 são participantes do plano de benefício definido.

Com isso, o aumento das provisões matemáticas chegaria a R\$ 190,9 milhões, elevando o deficit do plano no mesmo valor. A entidade fechada de previdência complementar teria um aumento de gastos de R\$ 10,5 milhões.

Fonte: [Correio Braziliense](#), em 24.01.2017.